

# Carreio do Vouga

DIRECTOR — M. CAETANO FIDALGO • EDITOR — A. AUGUSTO DE OLIVEIRA • ADMINISTRADOR — ALVARO MAGALHÃES • PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 — TEL. 746 • COMP. E IMP. GRAFICA AVEIRENSE, LIMIT.

## Olhando o presente religioso

**D**UAS datas se celebraram nos dois últimos domingos, a que a Igreja Católica liga o maior interesse pela grande importância de que se revestem para o apostolado cristão na difusão da Fé.

Uma — a do penúltimo domingo de Outubro — é dedicada às Missões Religiosas; a outra — o domingo anterior à festa de Todos os Santos — é reservada à Realeza de Cristo e à Acção Católica. Uma e outra têm a sua origem no mandato divino de Jesus Cristo aos seus discípulos: «*euntes docete — ide e ensinai toda a gente*», chamai a Deus os que de Deus não são, ou porque nunca o conheceram, ou porque, tendo-o conhecido, o esqueceram.

Muitos milhões de pagãos vivem na ignorância do Evangelho Salvador, pois até eles não chegou a Verdade; a Cruz de Cristo arada entre eles não foi implantada, porque os apóstolos são raros e a extensão a cristianizar é vasta para tão poucos. Jesus Cristo logo apontou a dificuldade — «*grande messe e poucos operários*»; mas deu também a solução: «*Rogai ao Senhor do campo que mande trabalhadores*» para essa obra árdua, penosa, sacrificada, dada as injustiças, incompreensões e perseguições de toda a ordem.

Um só rebanho e um só Pastor: meta para atingir, assinalada pelo Divino Fundador da Igreja. Como? Com apóstolos em terras de pagãos e em terras de infelizes neo-paganizados. Hoje, o panorama religioso do mundo mostra-nos ser tudo terra de missão, onde a Cruz ainda não chegou ou onde a Cruz foi derrubada.

Como a messe é cada vez maior!... Como a necessidade de operários é cada vez mais premente!

— Continua na 8.ª página —

## Oração pela Paz

*D. João Evangelista de Lima Vidal, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo-Bispo de Aveiro, Assistente ao Sólito Pontifício.*

O mundo cristão está profundamente abalado pelo espectáculo sangrento, inconceivelmente horrível, de que são teatro, nesta hora, alguns dos países do Leste da Europa, de um modo especial a Hungria, a pátria de Santo Estêvão.

Ansiosos de liberdade, eles procuram, à custa de muito sangue, de sacrifícios penosos, sacudir o jugo tremendo que os oprime e reprime finalmente. Nós não podemos ficar indiferentes a uma tragédia que não terá talvez outra semelhante na história de todo o mundo. São nossos irmãos, esses mártires, pelo sangue de origem e pelo baptismo da redenção cristã. Ainda que de longe, queremos estar com eles pelo compadecimento dos

— Continua na pág. 8 —

## São Jacinto no futuro

II

**T**EM que desenvolver-se a povoação de São Jacinto. Mas, como? Ainda antes certamente da sua coadjuvação ao porto de Aveiro, tem que ter-se em conta a sua posição no turismo local.

Está quase concluída a magnífica estrada para o Furdouro, está construída já há anos a bellissima casa-abrigo, poucos quilómetros ao norte da povoação, e será edificado dentro em breve uma Pousada à beira dessa mesma estrada, que permitirá aos respectivos usuários o gozo inefável dos quadros sem par que oferece a Ria.

Vindos do Norte, os passantes, cansados de tanta ma-

ravilha observar, tem que parar em São Jacinto, esperando as ligações do «ferry-boat» para prosseguir; vindos do Sul, aqueles que já tiveram uma breve iniciação do que era a paisagem lagunar, ao passarem na Costa Nova ou na estrada Vagos e Ilhavo, quererão permanecer algum tempo em São Jacinto, para se informar e observar o que à sua volta se estende quase a perder de vista, com a passagem próxima de embarcações de passageiros, de recreio, de comércio e de pesca, tudo movendo-se como que por encanto, num quadro que só um requintadíssimo

— Continua na página 8 —

## A Realeza de Cristo

**T**ANTO ouviam falar o Senhor de oração, que era necessário rezar, rezar sempre, sine intermissione orare, que os apóstolos e os discípulos, pouco afeitos ainda a estas linguagens do céu, um dia, disseram-Lhe:

— Mas como havemos nós de rezar? Ensina nos. Nós não sabemos.

Jesus não se recusou à lição, e, com uma espécie de solenidade didáctica, como quem está a pronunciar palavras eternas, ensinou lhes o Pai-Nosso.

*Pai nosso que estais no céu, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino—adveniat regnum tuum!*

*Venha a nós o vosso reino! Que reino é esse ao qual nos manda ardentemente aspirar e pelo qual nos manda pacientemente e corajosamente trabalhar e sofrer o divino Redentor do mundo?*

*Será porventura algum reino da ordem dos reinos da terra, um céro frágil, coroa caduca, trono oscilante, com destinos puramente humanos, fechados e circunscritos aos pequenos horizontes da passagem do homem na terra?*

*Jesus havia de explicar mais tarde o seu pensamento quando no pretório de Pilatos, à pergunta do magistrado—tu és Rei?—Ele respondeu com a incomparável serenidade do seu ser divino:*

— Sou rei, efectivamente; não rei da terra; mas rei de outro mundo, do reino do céu.

Com esta palavra, que é joco de luz, Jesus pretendeu destruir todas as conjunções que possam estabelecer-se entre os dois domínios: o da matéria e o do espírito, o do tempo e o da eternidade.

São essencialmente distintos, embora contíguos os campos de Deus e de César, o campo da consciência e da administração temporal, o da Igreja e o do Estado.

Nem o Estado tem passo livre no leme da Igreja a traçar-lhe os rumos da sua rota, nem a Igreja, como tal, tem nada que fazer no andamento próprio da coisa pública, a não ser a título de conselheira

— Continua na pág. 7 —

## A FESTA DE CRISTO-REI E DA ACÇÃO CATÓLICA

**R**EVESTIRAM-SE de grande brilho, como era de esperar, as comemorações do dia 28 — Festa de Cristo-Rei e da Acção Católica — realizadas em Aveiro.

Apraz-nos registar o facto. A Acção Católica mostra que, realmente, não desarma na luta pelo reinado de Cristo. Vai trabalhando silenciosamente, a impregnar de vida cristã o meio familiar e social.

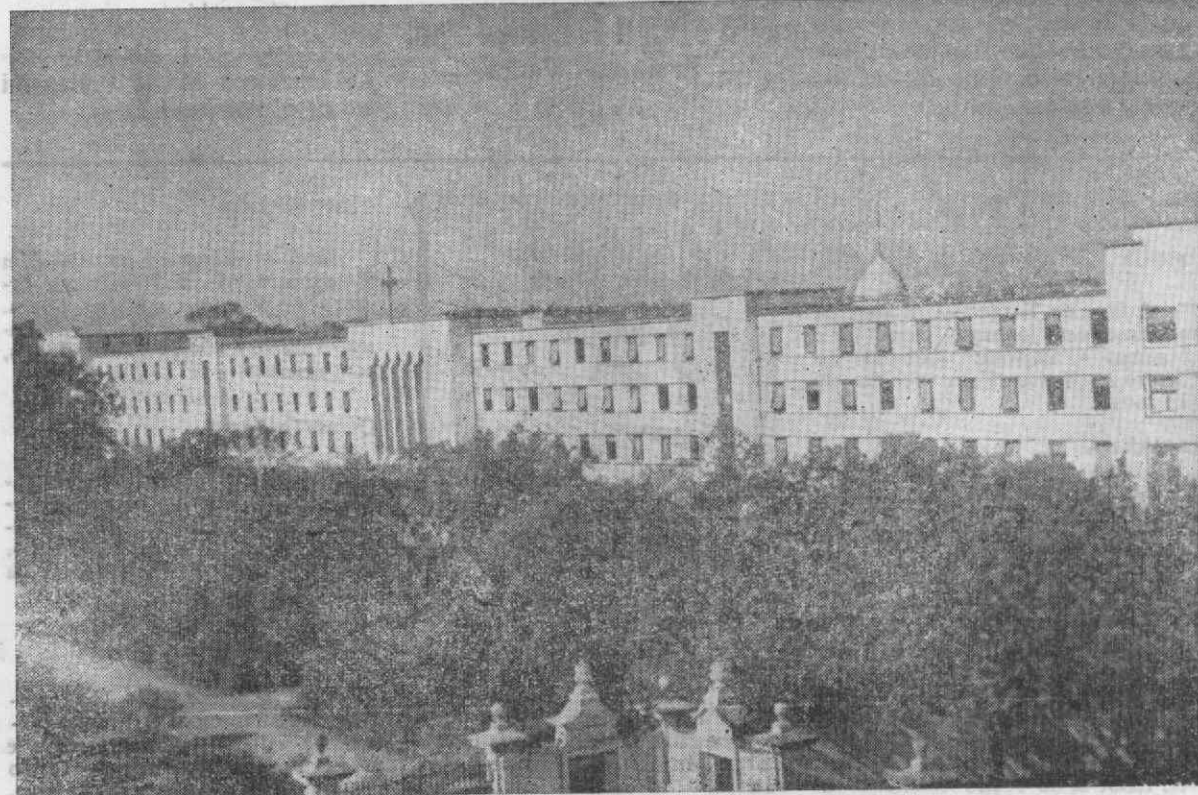
### Vigília na Sé

Na Sé Catedral, na noite de sábado para domingo, houve uma Solene Vigília. Presidiu o Senhor Bispo Auxiliar. O rev. Padre João Paulo da

Graça Ramos, anunciando os mistérios, ia indicando juntamente as intenções da oração. Lá se rezou pela Santa Igreja, pelo Santo Padre, pelos nossos Venerandos Prelados, pelos nossos Párocos, pelos Assistentes da A. C., pelos Sacerdotes, pelas seminaristas e pelas vocações sacerdotais, missionárias e religiosas; não se esqueceram as nossas auto-

ridades e todos os que se ocupam do nosso bem material, pediu-se pela Acção Católica, pelos seus dirigentes e militantes e por todos os fiéis; orou-se por todos os que precisam de paz e de amor, pelos que vivem longe de Deus, pelos que não têm nem tecto nem pão, pelos que pecam não sabendo o que fazem e

— Continua na pág. 5 —



O Seminário Patriarcal de Cristo-Rei, dos Olivais, acaba de comemorar o XXV aniversário da sua fundação.

Seminário Maior do Patriarcado de Lisboa, é também, de facto, o Seminário Teológico da Diocese de Aveiro. Por ele têm passado cursos sucessivos de sacerdotes, desde a restauração do Bispado Aveirense. A ele se deve, na maior parte, a formação de grande número de membros do nosso clero.

Por isso, agradecendo a Deus, fazemos votos pelas suas maiores prosperidades, para bem das Dioceses que serve.



### Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários

Pelas 21 horas do dia 26 do mês passado, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro levou a efeito uma importante reunião, no salão nobre do respectivo Quartel.

Presidiu o sr. Dr. Alberto Souto, Presidente da Assembleia Geral; achavam-se presentes o sr. Dr. Humberto Leitão, Presidente da Direcção; o sr. Albano Pereira, Comandante da Corporação, e muitas pessoas, dedicados amigos da benemérita Instituição.

Foi exposta a razão daquele encontro — a próxima comemoração do 75.º aniversário da Associação — e trocaram-se impressões sobre o programa a elaborar.

### Horário da Biblioteca Municipal

Em reunião camarária de 22 do mês passado, foi deliberado, até que a Biblioteca Municipal fique instalada condignamente, que o horário da leitura seja como segue: 2.ª, 4.ª e 6.ª das 20 às 22 horas; às 3.ª, 5.ª e sábados das 17 às 19. Este horário entrou ontem em vigor.

### Bairro do Liceu

Estão a concluir-se os trabalhos de pavimentação, a betão-asfalto, da rua sul-nascente do Bairro do Liceu, rua de Jaime Moniz, ficando assim todos os arruamentos completamente asfaltados.

### Notícias de Esgueira

Por iniciativa da Conferência de S. Vicente de Paulo, é hoje inaugurada uma cantina escolar nas escolas primárias desta freguesia. Dignam-se assistir os srs. Arcebispo-Bispo de Aveiro, Governador Civil do Distrito e Presidente da Câmara Municipal.

—A Casa do Povo de Esgueira vai festejar, nos dias 9, 10 e 11, o 14.º aniversário da sua fundação. Para isso, está a ser elaborado o respectivo programa.

### «Gráfica do Vouga»

No antigo edifício da Acção Católica, à Rua do Batalhão de Caçadores 10, estão a realizar-se importantes obras de restauro para que ali possam em breve instalar-se as oficinas de tipografia e encadernação da «Gráfica do Vouga», empresa fundada recentemente na Diocese de Aveiro, por decreto do nosso Ven. e Reverendo Prelado. Ao mesmo tempo, abrirá ali também uma secção para venda de livros e de papelaria.

### Grémio da Lavoura

Por força do artigo 9.º dos Estatutos do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, são obrigatoriamente associados deste Organismo todos os produtores agrícolas dos Concelhos de Aveiro e Ilhavo.

Por isso, todas as entidades singulares ou colectivas que forem proprietárias de prédios rústicos ou explorem prédios rústicos, entre eles marinhas de sal, como rendeiros, meeiros ou parceiros, e que não estejam inscritos no livro de registo dos associados deste Grémio, devem declarar a sua qualidade de produtores até ao dia 30 de Novembro próximo, na sede do Grémio em Aveiro, ou na Casa da Lavoura, em Ilhavo.

A falta de cumprimento desta determinação, é punida, nos termos do artigo 16.º dos Estatutos deste Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, com multas desde 20\$00 a 500\$00.

Na falta de pagamento voluntário das multas e das quotas exigíveis, que se verificar não terem sido cobradas por falta de tal declaração, proceder-se-á coercivamente à sua cobrança por intermédio do Tribunal de Trabalho.

### Rua do Eng. Oudinot

Terminaram os trabalhos da colocação do tapete de betão asfáltico na rua do Eng. Oudinot, obra participada pelo Fundo do Desemprego. Com a pavimentação da rua do Comandante Rocha e Cunha, ficam pavimentadas todas as transversais da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

### Salão Nobre da Câmara

Para o Salão Nobre da Câmara foram adquiridas mais 20 cadeiras estofadas, de pau preto, que faltavam para completar o mobiliário daquele Salão.

### Nova médica

Na Universidade de Coimbra, com a alta classificação de 17 valores, terminou a sua formatura em Medicina, na quarta-feira passada, a sr.ª Dr.ª D. Maria Irene Valente Baptista, filha da sr.ª D. Irene Valadas Valente, já falecida, e do nosso querido amigo sr. Manuel dos Reis Baptista, ilustre Agente do Banco de Portugal em Aveiro.

A nova médica, que é natural de Portimão, frequentou o Colégio do Sagrado Coração de Maria, como aluna do Liceu desta cidade, já então distinguindo pela sua inteligência, pelo seu amor ao estudo e pela sua bondade. Estimaram-na tanto as superiores e os professores como as companheiras e os colegas. Simples e humilde, impondo-se sempre pelo seu porte irrepreensível de rapariga cristã, em toda a parte dava exemplo das virtudes da sua alma e afirmava a sua fé.

Em Coimbra, no meio universitário, continuou a revelar os seus reais talentos e a afirmar os primores do seu coração. Entre outros cargos que lhe estiveram confiados, foi Presidente de uma Conferência Vicentina erecta na Universidade.

O sr. Manuel dos Reis Baptista, pessoa que nesta cidade goza, muito justamente, das melhores simpatias e amizades, pôde sempre orgulhar-se dos triunfos académicos de sua filha e pôde agora sentir as doces alegrias de a ver formada com distinção. Partilhámos do seu júbilo, como se quase fôssemos de família. Ele é muito desta casa e ao nosso jornal tem dado já também bastante do seu trabalho e muito do seu interesse e carinho. Nesta hora feliz, congratulamo-nos com o bom e dedicado amigo e ardentemente desejamos que sua filha encontre sempre as maiores venturas.

### Saneamento da cidade

Terminam em breve as obras de saneamento da rua de Homem Cristo, Filho e do Largo de S. Bras. Estão em construção os últimos ramais domiciliários.

Meias e Peúgas de Mousse e Nylon  
— Armazéns Vieira —  
AVEIRO

### Na tela

#### HOJE

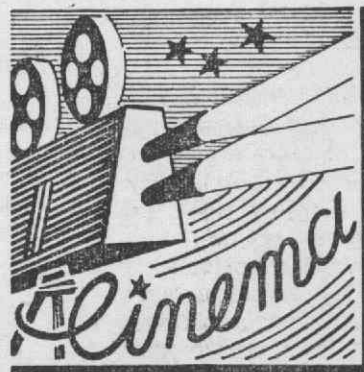
*A fuga de Tarzan*—Um filme de aventuras com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.

#### AMANHÃ

#### EM CINEMASCOPE

*A dama e o vagabundo*—Um filme em technicolor realizado pelo mago da fantasia Walt Disney. Película interessantíssima a exibir no Teatro Avenida e que pode ser vista por crianças maiores de 6 anos. *Apreciação moral*: Para todos.

*Cantor vienense*—Uma opereta em technicolor com música de Strauss e a interpretação da grande bailarina Ludmilla Tcherina, além de Mel Ferrer. Exibe-se no Teatro Aveirense à



#### SECÇÃO DIRIGIDA

por CARLOS MARTINS

tarde e à noite. Para adultos. Esta película exibe-se também na segunda-feira. *Apreciação moral*: Para adultos.

### Expropriação de três casas na antiga Rua do Seixal

A Câmara expropriou amigavelmente três casas da Rua Guilherme Gomes Fernandes, antiga Rua do Seixal, a fim de, num futuro próximo, mandar proceder ao alargamento daquele arruamento quando os proprietários dos terrenos do quintal do falecido General João de Almeida construírem prédios, como pretendem.

### Fábricas Jerónimo Pereira Campos, F.ª

A Direcção das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos, atendendo aos inúmeros pedidos que lhe foram dirigidos, resolveu efectuar, à melhança do que fez no Teatro Avenida, uma nova exposição dos artigos fabricados por essa Sociedade.

A sua inauguração realiza-se hoje, pelas 13 horas, e estará patente ao público, todos os dias, das 15 às 23 horas, até ao próximo dia 25, na Avenida do Lourenço Peixinho, n.º 35.

### Sé Catedral

No próximo dia 8, quinta-feira, para cumprir as determinações dos seus estatutos, manda a Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia da Senhora da Glória, celebrar solenemente Offícios com Missa cantada pelos irmãos falecidos.

A cerimónia, que termina com os responsáveis do costume, começará às 9 horas.

### Ópera em Aveiro

Com o patrocínio da Câmara Municipal e Comissão Municipal de Turismo, o *Grupo Nacional de Artistas Líricos* vai realizar nesta cidade dois espectáculos de ópera, a anunciar brevemente. E' maestro director o compositor Joly Braga Santos, que dirigirá a Orquestra do Conservatório do Porto. Actuam nos espectáculos Nina Braga, Maria Cristina Castro, Lia Santos Costa, Armando Guerreiro, Hugo Casais, etc., etc. E' director-organizador o sr. Salvador Costa Júnior.

Corpo coral dirigido pelos maestros Mário Pellegrini e Carlo Pazquali.

#### TERÇA-FEIRA

*Nada mais que um homem*—Um filme dramático interpretado por Arturo de Cordoba e Marga Lopes. Exibe-se no Cine Avenida. Para adultos. *Apreciação moral*: Para adultos, com reservas.

#### QUARTA-FEIRA

*Espada e glória*—Um filme italiano baseado na vida do grande Miguel Angelo e interpretado por Amadeu Nazzari e Beatrice Mancino. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.

#### QUINTA-FEIRA

*Pomo de discórdia*—Uma película com a interpretação de dois excelentes artistas: Greer Garson e Walter Pidgeon. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.

### Homenagem ao sr. Coronel Américo Roboredo de Sampaio e Melo

Conforme noticiámos, passou recentemente à reserva o sr. Coronel Américo Roboredo de Sampaio e Melo, que em Aveiro foi Comandante do Regimento de Cavalaria 5.

Um grupo de amigos quis promover-lhe uma homenagem à qual, desde as primeiras horas, se associaram numerosas pessoas, entre as quais muitas individualidades de destaque do nosso meio; isso prova a estima e a admiração que a Sua Ex.ª votam os aveirenses.

No Salão de Festas das Fábricas Aleluia, realizou-se, no passado domingo, um almoço em sua honra, que reuniu cerca de duzentos convivas. A ele presidiu o sr. Dr. Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal, que se fez ladear, além do homenageado, pelos srs. Comandante António Caires da Silva Braga, Capitão do Porto; Tenente-Coronel Ferrer Antunes, Comandante de Cavalaria 5; Comandante Armando Roboredo, irmão do homenageado; Coronel João Tavares; Major-Aviador Moreira de Campos; Dr. Ribeiro Seabra; Engenheiro Messias Fuschini; Carlos Aleluia; Engenheiro Branco Lopes; Coronel Pessoa de Amorim, Comandante de Infantaria 10; Dr. José Pereira Tavares, Reitor do Liceu; Coronel-Aviador António Dias Leite; Coronel Costa Moreira; Capitão Pamplona Corte Real, Comandante da P. S. P.; Capitão Júlio Batel, Comandante da G. N. R.; Tenente Costa Valado, Comandante da Guarda Fiscal; Gervásio Aleluia; Domingos Ferreira e um representante do Clube dos Galitos.

Aos brindes, usaram da palavra os srs. Eduardo Cerqueira, em nome da Comissão Organizadora da homenagem; Coronel António Dias Leite; Engenheiro Messias Fuschini; Domingos Ferreira e Dr. Alvaro Sampaio. Todos enalteciam as qualidades do homenageado, como militar e como civil.

Falou ainda o sr. Comandante Armando Roboredo, dizendo da sua alegria por se encontrar entre nós, louvando as belezas e a gente de Aveiro, sempre tão hospitaleira.

Levantou-se finalmente o homenageado para agradecer tantas provas de amizade, com palavras repassadas de visível comoção.

Durante o almoço foi feita ao sr. Coronel Américo Roboredo de Sampaio e Melo uma oferta dum lindo objecto de arte, oferecido por todos os presentes.

Gentilmente convidado, o *Correio do Vouga* esteve presente no almoço, na pessoa do nosso Editor, rev. Padre António Augusto de Oliveira.

Aproveitamos a ocasião para cumprimentar Sua Ex.ª e agradecer-lhe todas as amáveis deferências para com o nosso jornal.

Cobertores de lã e algodão  
— Armazéns Vieira —  
AVEIRO

# Quinzena Internacional

O panorama internacional é coberto de núvens

Há tanto que dizer a respeito de tantos e tão graves acontecimentos, alguns deles tão sangrentos e outros tão pejedos de inquietações para o futuro, e tão pouco espaço temos para isso! Resumamos pois o nosso comentário de hoje.

Na última quinzena era o conflito do Canal de Suez o que predominava no noticiário internacional. Estava-se ainda sob a impressão da quase inutilidade das duas conferências de Londres, convocadas pela Inglaterra para encontrar uma solução conciliatória. A divergência, como se sabe, surgiu logo na primeira.

Por fim, e em último recurso, o Conselho de Segurança da O. N. U. convocado pelo bloco franco-britânico-americano, reuniu essa que deu em resultado a inutilização prática com o «veto» da Rússia do acordo das reuniões secretas dos Ministros dos Estrangeiros das três nações interessadas—França, Inglaterra e Egipto. E que acordo foi esse? Acordo quanto aos princípios, base de acordos práticos, publicou-se. Mas isto tudo muito vago. E tanto assim que decorre perto de um mês com tudo na mesma.

Reunião em Genebra dos mesmos três Ministros dos Estrangeiros? Se foi realmente combinado isso, não houve afinal reunião alguma. Pelo menos nada veio à luz. Pelo contrário, sabe-se que Nasser opõe a isso condições. Quais? A reunião, não dos Ministros dos Estrangeiros, mas dos Primeiros Ministros. Lá se reuniram então, na pacífica cidade suíça, Anthony Eden, Guy Mollet e Nasser. Mas há outro obstáculo maior. Nasser recusa-se a negociar na base da internacionalização do Canal, representada pela Associação dos Utentes. E aguardam os franco-britânicos contra propostas do Egipto, que até agora se não resolveu a apresentar, talvez porque os seus conselheiros russos se viram obrigados, pelos acontecimentos polaco-húngaros, e pelo mais que ressoa nos

bastidores dos satélites, a retirar os olhos do problema do Canal. Enquanto essas propostas egípcias não aparecerem, dizem franceses e ingleses, não se fará a reunião de Genebra. Mas poderá permanecer-se assim? A Inglaterra diz que não está disposta a prolongar por muito tempo esta situação. E com razão: segundo diz o Ministro da Guerra britânico—John Hove— com a mobilização feita, a Inglaterra está a gastar semanalmente, o equivalente a 80.000 contos em moeda portuguesa! E o mesmo deve acontecer à França, tão sacrificada com as despesas feitas e a fazer com a rebelião argelina.

Estamos pois na mesma a respeito deste conflito, que é o mais grave problema internacional do momento, agravado agora com o aprisionamento do «Athos», navio grego, ou comandado por um grego, que transportava, da Alexandria para Marrocos, para passar dali para a Argélia, material de guerra para os rebeldes. Esse facto e a detenção dos cinco maiores dirigentes da rebelião argelina, levados para Paris e presos na «Santén», suscitaram a explosão árabe do Médio-Oriente e do Norte de Africa, a tal ponto que o Sultão de Marrocos, Mahomé V, ordenou o regresso a Rabat do seu embaixador em Paris e se organizou uma espécie de Comité federativo—tunísio-marroquino-egípcio—de apoio aos rebeldes argelinos. Isto, ao mesmo tempo que em Damasco, capital da Síria, se reuniam em Congresso os árabes do Médio-Oriente, em protesto contra a França, aprovando-se uma moção para que todos os países dessa área contribuissem para um mínimo de 50 milhões de libras sírias, fundo de resistência para a revolta da Argélia.

Assim se está a agravar o caso do Canal do Suez, como nunca tão complicado, razão para o considerarmos o mais sério problema da actualidade

— Continua na página 7 —



## FUTEBOL

O Beira Mar isolou-se no comando da classificação, graças ao empate imposto à Oliveirense pelo Lourosa

Já começaram a surgir as surpresas neste rígido Campeonato Distrital de Aveiro. Embora estivesse em boa lógica o empate verificado em Lourosa, não era muito provável o desfecho da partida, com um empate a duas bolas.

O Beira Mar isolou-se, assim, na vanguarda da classificação, a um escasso ponto de vantagem dos seus mais directos adversários.

Apesar de perdêr no Campo Municipal «Mário Duarte», o Pejão continua ocupando o 3.º lugar, se bem que com ligeira vantagem sobre a Ovarense a quem uma escassa vitória sobre o União de Lamas elevou de 6.º para 4.º lugar.

Nos postos da vanguarda não houve alteração.

Os resultados foram os seguintes:

Beira Mar 3 — Pejão 0  
Lourosa 2 — Oliveirense 2  
Ovarense 2 — Lamas 1  
Agueda 3 — Feirense 4  
Arrifanense 5 — Anadia 1

### CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F-C	P
Beira-Mar	7	7	—	—	29-5	21
Oliveirense	7	6	1	—	16-5	20
Pejão	7	4	—	3	12-14	15
Ovarense	7	4	—	3	13-15	15
Lourosa	7	3	1	3	20-16	14
Feirense	7	3	—	4	16-14	13
Lamas	7	3	—	4	15-16	13
Arrifanense	7	2	—	5	18-16	11
Agueda	7	1	—	6	17-21	9
Anadia	7	1	—	6	7-27	9

Para o próximo domingo teremos os seguintes jogos:

Oliveirense — Beira Mar  
Pejão — Anadia  
Lamas — Lourosa  
Feirense — Ovarense  
Agueda — Arrifanense

### Beira-Mar 3 - Pejão 0

Talvez porque a turma aveirense não actuasse no seu ambiente há duas semanas consecutivas, o Campo Municipal «Mário Duarte» registou considerável assistência, na ânsia, talvez, de assistir a mais uma excelente exibição do Beira-Mar.

Quem, atraído pelo bom futebol dos pupilos de Calicchio, sacrificou a tarde esplêndida de domingo para assistir ao jogo com o Pejão, deveria ficar desiludido, porque, como se costuma dizer na gíria popular, enfiara um grande e apertado barrete.

Não gostámos do Beira-Mar, francamente. Durante os 90 minutos de jogo agradou-nos sim, e isso já não é pouco, o esforço extraordinário de Calicchio, bem secundado pelos companheiros.

O futebol praticado no último domingo foi mais um futebol rimático, com pontas

pés para a frente e balões impressionantes, de que o futebol de que é capaz o Beira Mar.

E' certo que o acidente de que foi vítima o médio central Vitor Gaspar prejudicou bastante a homogeneidade de que a equipa tem feito alarde. Daí esse futebol arripiante? Sim, talvez, como afirmam muitos adeptos do Beira-Mar. Porém, já se recordaram esses adeptos que na equipa aveirense formam elementos de indiscutível valor?

Numa equipa como a do Beira-Mar, já não se pode admitir a falta de rendimento de um jogador que a força das circunstâncias afira para lugar estranho, e o facto de ver-se privada de uma pedra, quando o adversário é tècnicamente inferior, não pode significar desorientação.

O Beira-Mar é uma boa equipa e, por isso, leva-nos a crer que a exibição do passado domingo foi uma sombra que passou sobre a marcha triunfal da vitoriosa turma aveirense.

Domingo, em Oliveira de Azeméis, o panorama será outro e o Beira-Mar, perante a aguerrida equipa do Olivei-

Secção dirigida

por

HIGINO SOVERAL

rense abrirá o seu livro de técnica e tática desportiva, ministrando ao adversário uma das melhores lições,

Assim o esperam todos os aveirenses.

Sob a direcção do árbitro, sr. Augusto Silva, as equipas formaram:

Beira-Mar — Magalhães; Lopes, V. Gaspar e Piteira; Liberal e Coelho; Aginaldo, Di Paola, Calicchio, Belo e Guedes.

Pejão — Evaristo, Caetano, Almerindo e Frado; Alvaro e Tomás; Perpétua, Zorgo, Serafim Lopes e Joaquim.

Como já tivemos oportunidade de afirmar, o futebol praticado foi de baixo nível técnico.

Coube aos visitantes a primeira sensação de perigo a que Piteira pôe termo quando a bola, tocada por Serafim, ia a tocar a linha de golo, com Magalhães completamente batido e fora da baliza.

Aos 41 minutos, Guedes, que se vem impondo pelas suas excepcionais qualidades, marca a primeira bola para os locais, aproveitando inteligentemente uma confusão na

— Continua na pág. 7 —

## Agasalhos de lã

— Armazéns Vieira —

AVEIRO

## SOCIEDADE

### Aniversários

Dia 29 — José Maria, de Ovar, Hoje — D. Lucília Martins Arrojado Moraes, esposa do sr. Fernando de Moraes Sarmento; D. Olivia Lopes Borrego, esposa do sr. José Maria Borrego; José Pinto; Luis Filipe França Marques Mendes, filho do sr. Carlos Mendes; e António Joaquim da Silva Moutela, filho do sr. João António Moutela.

Amanhã — Irene Neto Lopes Borges, filha do sr. Capitão Alvaro Borges; Jacinto Manuel Ferreira Rebocho, filho do sr. Comandante Jacinto Agapito Rebocho; e Américo da Silva Marques.

Dia 5 — D. Maria José Coelho Vera-Cruz Félix, esposa do sr. Joaquim de Lemos da Silva Félix.

Dia 6 — D. Maria de Lurdes Vital, esposa do sr. Fernando Seixas; D. Ana Bonito Simões Mamede, esposa do sr. Adelino Simões Mamede; D. Maria das Dores Mateus, esposa do sr. José da Naia Machado; Dr. Diogo Pacheco de Amorim; João Ramos; Carlos Tavares Lebre; e José Fernando de Monsó de Moura Coutinho de Almeida a'Eça Marques da Silva Soares.

Dia 7 — D. Cândida Augusta da Rocha Baptista Marques, esposa do sr. Dr. António Fernando Marques; D. Angela de Jesus Lopes Paiva Rodrigues; D. Maria da Conceição Martins Lopes Coutinho, esposa do sr. Armando Marques Coutinho; Pedro Nuno Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; Manuel Mário Dias; filho do sr. Manuel Simões Teles Dias; e Padre Horácio Francisco Cura.

Dia 8 — Alice Sardo, filha do sr. Joaquim Maria Sardo; Angela de Oliveira Marques Ramos, filha do sr. Prof. Abílio Ramos; Dr. Amílcar Teles Monteiro; Armando

Marques Coutinho; Padre Joaquim Mendes Vaz Renondo; Padre Manuel da Silva Simões; e Padre Manuel Joaquim Tavares Cirne.

Dia 9 — D. Arlete do Céu Dias Moraes da Silva Marques, esposa do sr. Américo da Silva Matos; D. Eneida Martins Souto de Oliveira; D. Clementina Lopes Mortágua; Carlos da Naia Sarrazola; Ernesto Vieira; Alberto Rodrigues Coutinho; e Maria de Jesus Marques Roque.

### Novo Lar

No Mosteiro de Leça de Balio, realizou-se no dia 20 do mês passado o enlace matrimonial do sr. José Vitor Lemos Freire Albuquerque com a sr.ª D. Maria Emilia de Castro.

O noivo é filho do sr. Bernardo Maria de Almeida Freire e Albuquerque e da sr.ª D. Maria Salomé de Lemos Bravo Albuquerque, residentes em Touça (Douro); e a noiva é filha do sr. Dr. Duarte Gustavo de Roboredo e Castro e da sr.ª D. Emilia de Albuquerque Roboredo e Castro, residentes em Meda.

Presidiu à cerimónia o rev. Padre Manuel da Silva Pereira, pároco da freguesia do Bonfim, Porto, amigo da família do noivo. Parainjaram o acto, por parte do noivo, seus pais; e, por parte da noiva, o sr. Dr. Carlos Roboredo e sua esposa sr.ª D. Maria Munuella Ribeiro Roboredo de Albuquerque.

A seguir, foi servido um finíssimo copo de água na Estalagem do Lidador, perto do Aeroporto das Pedras Rubras, em que tomou parte um distinto grupo de convidados.

Aos noivos, que saíram para o estrangeiro em viagem de núpcias, apresentamos cordiais felicitações e votos das maiores venturas.



## hérnia

UMA BOA NOTÍCIA

O moderno método patenteado, sem mola e sem pelota

MYOPLASTIC-KLÉBER

é aplicado no nosso país pelo especialista internacional

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON

Graças a este verdadeiro «músculo de socorro» a vossa parede deficiente será reforçada e os órgãos mantidos no seu lugar. Como se fosse com as mãos. Encontrareis imediatamente bem estar e vigor, como anteriormente. E' maravilhoso. Vinde fazer um ensaio gratuito, em

Aveiro — Farmácia Moraes Calado — Rua de Coimbra  
Dia 14 de Novembro

## Estarreja

**Estarreja, 27**—No passado domingo, conforme anunciámos, foi prestada uma grandiosa homenagem a Sua Ex.<sup>ma</sup> Rev.<sup>ma</sup> o sr. D. Francisco Nunes Teixeira, Venerando Bispo de Quelimane, filho illustre desta terra. A ela assistiu o sr. Bispo Auxiliar de Aveiro.

A preceder as cerimónias da manhã, realizou-se um extenso cortejo desde a sua casa, na Póvoa de Cima, até à igreja paroquial. Nele se incorporaram inúmeras pessoas, os Bombeiros Voluntários, a Legião Portuguesa e membros do Clero.

O sr. Bispo de Quelimane celebrou, na igreja, Missa de Pontifical. Teve como Presbítero Assistente o rev. Arcipreste, Padre Manuel José Amador Fidalgo; serviram de Diácono e Subdiácono, respectivamente, os revs. Padres Francisco Marques Tavares e Albino Rodrigues de Pinho. Sua Ex.<sup>ma</sup> Rev.<sup>ma</sup>, ao Evangelho, proferiu uma bela e vibrante alocução.

A tarde foi cantado um solene «Te-Deum», tendo sido o sr. Bispo de Quelimane, no final, muito cumprimentado pelos fiéis de todas as categorias e idades.

Ao terminar esta notícia queremos endereçar ao sr. D. Francisco Nunes Teixeira as nossas melhores saudações, fazendo votos pelo seu fecundo apostolado.

## ÁGUEDA

**Águeda, 28**—A Irmandade do Senhor Jesus dos Passos, desta vila, manda celebrar, no próximo dia 2, a comemoração dos Fiéis Defuntos, sufragando assim as almas dos seus irmãos falecidos. As cerimónias terão início da parte da manhã, com officios fúnebres, Missa Solene de Requiem, sermão e procissão de romagem ao cemitério.

Foi promovido a Ministro Plenipotenciário o sr. Dr. Manuel Homem de Mello, um dos Directores interinos do semanário «Soberania do Povo», que tem exercido as funções de Ministro de Portugal na Zona Internacional de Tânger.

Foi recentemente louvado pelo Comando da Escola Central de Sargentos o sr. Capitão José Maria Coutinho. Após quarenta anos de serviço no exército, passou à reserva por ter atingido o limite de idade. Estando há dezoito anos em Águeda, há onze que proficientemente e gratuitamente exerce o cargo de Secretário Geral da Misericórdia; na Escola Central de Sargentos desempenhou o cargo de Secretário.

## Murtosa

**Governador Civil do Distrito**

**Murtosa, 28**—Esteve nesta vila o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, Governador Civil do Distrito, que se deslocou à Murtosa, propositadamente, para visitar o Hospital-Asilo e inteirar-se das suas necessidades e anseios. Sua Ex.<sup>ma</sup> vinha acompanhado do sr. Provedor da Mesa Administrativa da Santa Casa, Dr. João Carlos Henriques Tavares de Sousa, entidade que administra e dirige o Hospital-Asilo, e era aguardado nesta Casa pelos srs. Presidente da Câmara, Dr. Apolinário da Silva Portugal, Director Clínico do Hospital, Dr. João Pedro Dias Vaz, Subdelegado de Saúde, Dr. José Eduardo Carneiro de Brito, Drs. José Luís Horta e Joaquim Ferreira Baptista, Padre Alberto Tavares de Sousa, Presidente da Comissão Municipal de Assistência, Padre João Maria Carlos, Arcipreste da Murtosa, e Mesários da Mesa Administrativa com o seu Vice Presidente, Monseñhor Pantalão José Costeira. O sr.

# Terras da nossa Terra

## NOTICIÁRIO

### Mamarrosa

**Mamarrosa, 29**—Depois das vindimas, que foram feitas com tempo muito chuvoso, temos tido uma quadra de tempo que faz lembrar a primavera. As colheitas do milho, que estavam para se fazer, têm sido realizadas em boas condições. Apesar do tempo radiante de sol, já se tem visto geada nos nossos campos.

● Efectuou-se ontem a Festa do Padroeiro, S. Simão, que teve Missa Solene, Sermão e Procissão. Tomou parte, como já é de tradição, a Banda da Mamarrosa.

● Depois das vindimas e das outras colheitas, o povo da nossa terra costuma ir passar uns dias à Costa Nova. Encontra-se lá muita gente de cá, que tiveram muita sorte com o tempo.

● Continuam as obras de restauração dos edificios escolares e a remodelação da casa destinada aos Correios.

● No dia 27, casou, na igreja de Bustos, com a menina Lidénia Domingues da Silva o sr. Manuel Martins da Silva Azenha.

● Foi baptizado, na igreja desta freguesia, um filho do sr. Amílcar Gonçalves Rainho e da sr.<sup>a</sup> Adozinda Neves da Silva, com o nome de Telmo; igualmente recebeu o mesmo sacramento uma filha do sr. João Augusto Martins e da sr.<sup>a</sup> Maria Noémia dos Santos Nunes, a quem foi posto o nome de Lília Maria.—C.

### REQUEIXO

**Requeixo, 29**—Na passada semana de 14 a 21 do corrente realizou-se, na nossa freguesia, uma semana de pregação, com grande concorrência de fiéis.

Como os lugares são bastante afastados uns dos outros, antes de os sermões terem começado na igreja paroquial, na quarta-feira à noite, foi o rev. pregador, Padre Arsénio Gonçalves, redentorista, às capelas de Póvoa do Valado e de Mamodeiro. Além dos habituais sermões, ainda houve conferências especializadas para homens.

No dia 21 efectuou-se, com brilho e devoção, a festa ao Sagrado Coração de Jesus. O programa constou de comunhão geral às missas dominicais, Missa Solene às 11 horas, Exposição Solene, Terço, Procissão Eucarística e Bênção do Santíssimo Sacramento.

● Realizaram o seu casamento, na igreja paroquial, os srs. Acácio de Oliveira Magalhães, filho de Joaquim de Magalhães e de Adelaide de Oliveira Neves, e Preciosa da Costa Ferreira, filha de Manuel Marques Ferreira e de Maria Ferreira da Costa. A cerimónia foi no dia 27, a ela presidindo o rev. Pároco, Padre Manuel Alexandre Rocha.

● Também na igreja paroquial, no dia 28, sob a presidência do rev. Padre Joaquim Rodrigues de Pinho, celebrou o seu casamento o sr. Alípio de Almeida Neves, filho de José de Almeida Saraiva e de Elisa Tavares Neves, com a sr.<sup>a</sup> Camila Ferreira Lopes, filha de Manuel Lopes da Costa e de Maria Ferreira da Costa.

—Aos novos lares desejamos as maiores felicidades e bênçãos de Deus.—C.

### ILHAVO

**Ilhavo, 29**—Os corpos gerentes da agremiação local Illiabum Clube prestaram homenagem, há dias, ao sr. Prof. Guilhermino Ramalheira, Presidente da Assembleia Geral, a qual se realizou no Salão de Festas da mesma colectividade. Usaram da palavra os srs. Dr. Paulo Ramalheira, Presidente da Direcção; Prof. Eduardo Rogério Simões, Vice-Presidente; Amadeu Agra, Director da Secção Desportiva; Luís dos Santos Maláquias, Presidente do Conselho Fiscal; Prof. José Lavado Corujo, Presidente da Câmara Municipal. O homenagem, a terminar, agradeceu comovidamente as provas de simpatia ali recebidas e as palavras que haviam sido proferidas.

## Missão Religiosa em Sever do Vouga

Na freguesia de Sever do Vouga realizar-se-á uma Missão Religiosa, a começar no dia 11 do corrente mês e a terminar no dia 25.

Serão oradores Sua Ex.<sup>ma</sup> Rev.<sup>ma</sup> os Senhores Arcebispo de Cízico e Bispo Auxiliar de Aveiro e o rev. Dr. Xavier Ayala, da «Opus Dei».

Além das pregações na igreja paroquial, haverá conferências doutrinárias no Salão da Câmara Municipal e nas minas do Braçal, bem como conferências para a juventude de ambos os sexos.

Na tarde do dia 11 chegará a Sever do Vouga Sua Ex.<sup>ma</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, acompanhado do Ex.<sup>mos</sup> Prelados pregadores da Missão, havendo recepção nos Paços do Concelho, após a qual se organizará uma procissão na capela da Senhorinha em direcção à igreja paroquial, seguindo-se a abertura da Missão.

Elementos dedicados à freguesia estão empenhados em colaborar com o rev. Pároco para o bom êxito da Santa Missão.

## PALHAÇA

**Palhaça, 29**—No próximo dia 12, à noite, vai começar na nossa igreja uma semana de pregação, que terminará no dia 19, de manhã. No dia 18, domingo, realizar-se-á a habitual festa de piedade ao Sagrado Coração de Jesus. Estes actos são promovidos pelo Centro do Apostolado da Oração.

● Na próxima sexta-feira, dia dos Fiéis Defuntos, vão efectuar-se, na paroquial, as cerimónias do aniversário das almas. Como nos anos anteriores, a iniciativa pertence à Irmandade das Almas.

● Estão concluídas as obras de reparação da Estrada da Farmácia e os vários trabalhos de embelezamento do largo de S. Pedro. Começaram também a ter nova disposição as barracas dos feirantes, no mesmo largo—o que muito agradou.

● Lamenta-se que o arranjo do adro da actual igreja paroquial ainda nem sequer tenha começado. Pedimos a atenção da entidade competente.

● A campanha da construção da nova igreja continua em marcha. No fim do próximo mês outro peditério irá começar-se. O edificio ficará localizado junto à estrada nacional n.º 335, não longe do cemitério.

● Na Universidade de Salamanca acaba de concluir o curso de Filosofia o sr. Dr. Fernando Simões Capão, desta localidade. Por esse motivo, um grupo de amigos promove-lhe no próximo domingo uma recepção, seguida dum almoço em casa de seus pais.

● Vindo da Venezuela, onde esteve durante seis anos, encontra-se entre nós, parece que definitivamente, o nosso assinante sr. José Nunes dos Santos, do lugar da Tojeira.—C.

Ao sr. Prof. Guilhermino Ramalheira, cujo retrato foi solenemente descerrado na Sede do Illiabum Clube, ofereceram os seus colegas de Direcção um artístico objecto da Fábrica da Vista Alegre.

● Há dias, quando o padeiro sr. Orlando Nunes da Silva, passava de bicicleta na Gafanha da Nazaré em direcção à Costa Nova, foi colhido por um automóvel conduzido pelo sr. Carlos Alberto de Paiva Ramos, que vinha daquela praia. O ciclista, caindo desamparadamente, foi conduzido ao Hospital desta vila, onde se verificou ter sofrido fractura de crânio, pelo que ficou internado.

● Outra colisão registamos, ocorrida nesta localidade. O mestre de obras, sr. Paulo dos Santos Marabuto, de Chousa Velha, Ilhavo, que seguia há dias de bicicleta motorizada, ao entrar na Rua de José Estêvão, embateu com o sr. Amândio Monteiro, montado também na sua bicicleta. O primeiro, tendo sofrido fractura numa perna e várias contusões, foi internado no Hospital da Misericórdia.

### Amoreira da Gândara

**Amoreira da Gândara, 30**—Foi com verdadeira alegria que o povo desta terra recebeu a notícia da participação de Estado para a ampliação do Cemitério.

Há já muito tempo que se vem a debater o caso do Cemitério local; depois de várias dificuldades, tudo está resolvido. Para esta obra, que é de muita despesa, contribue o Estado com cinquenta contos, a Colónia Brasileira Amoreirense com quarenta e a Câmara Municipal de Anadia e o povo com o resto. Deve muito em breve ser dado início à obra.

● Anda em construção uma fonte no lugar de Ribeiro da Gândara, desta freguesia. A Câmara Municipal paga a Canalização e o povo dá a mão de obra necessária.

● Encontra-se quase concluída a obra do sr. Adelino Francisco dos Santos. Logo que esta esteja pronta, regressará ao Brasil, acompanhado de sua esposa, depois de passar umas merecidas férias em casa de seu irmão sr. Francisco dos Santos. Foi ele o portador do subsídio do Brasil para a ampliação do Cemitério.

● Foi para o Lobito, Angola, acompanhada de seus filhos, com viagem paga pelo Ministério do Ultramar, a sr.<sup>a</sup> Amélia da Silva dos Santos, onde se encontrava seu marido.

● Depois das vindimas e das colheitas, encontram-se na praia da Costa Nova muitos moradores desta freguesia.

● Dentro de algum tempo, deve ir ao Brasil, em visita a seus pais, que se encontram em Campinas, o estudante da Universidade de Coimbra, Valdemar de Seabra Mota.—C.

### Assinante benfeitor

Deixando 25\$00, pagou pessoalmente a sua assinatura, correspondente ao período Março-Setembro de 1956, o sr. José Maria, de Ovar. Agradecemos.

## Chás Medicinais «HERBIS»

Usados na Alemanha há 50 anos

HERBIS N.º 1 Dissolvente de ácido úrico	HFRBIS N.º 4 Azia e más digestões	HERBIS N.º 8 Fígado e vesícula
HERBIS N.º 2 Regularizador da circulação	HERBIS N.º 5 Contra bronquites	HERBIS N.º 9 Contra o hemorroidal
HERBIS N.º 3 Depurativo do sangue	HERBIS N.º 6 Nervos e insónias	HERBIS N.º 10 Tónico do coração
	HERBIS N.º 7 Rins e Bexiga	HERBIS N.º 11 Laxativo suave

Preparados exclusivamente com plantas medicinais Segundo fórmulas do Dr. E. Richter, Munich

PACOTES DE 100 GRAMAS

# Direcções da Acção Católica

# A Festa de Cristo-Rei

Ano Social de 1956-1957

## Liga Católica

### L. A. C.

Presidente—José Gonçalves Mota  
Secretário—Casimiro Augusto Antunes  
Tesoureiro—Noel Ferreira da Naia.

### L. E. C.

Presidente—Prof. Manuel Cardoso Ribeiro  
Secretário—Prof. Manuel Lopes de Seabra  
Tesoureiro—José Augusto Vaz Valente

### L. I. C.

Presidente—Eng. Adolfo Cunha Amaral  
Secretário—Dr. José Carneiro da Silva  
Tesoureiro—Eng. Manuel Rodrigues  
Vogal—Dr. José Gomes Bento

### L. O. C.

Presidente—Manuel Joaquim Almeida  
Secretário—Herculano de Almeida e Silva  
Tesoureiro—Manuel de Almeida Martins  
Vogal—José Monteiro de Morais

## Juventude Católica

### J. C.

Secretário—José Alberto Carneiro da Silva  
Tesoureiro—Manuel A. C. Ribeiro de Lima

### J. A. C.

Presidente—Diogo Alvaro Viana de Lemos  
Vice-Presidente—Augusto Tavares Cirne  
Secretário—Flausino José Pereira da Silva  
Tesoureiro—Armando Matias Martins Rei  
Vogal-Pré—Carlos Augusto V. Pinho  
Vogal—Carlos Alberto Lima Campos

### J. E. C.

Presidente—José Júlio N. Abrantes Serra  
Secretário—Alfredo Augusto Rodrigues Ferreira  
Tesoureiro—Arlindo dos Santos Parracho  
Vogal-Pré—José Maria David Vieira

### J. O. C.

Presidente—José Augusto Alves Lopes  
Secretário—José Marques Ferreira  
Tesoureiro—Manuel Eduardo Ribau  
Vogal—António da Rocha Vareta

## Dirigentes das Secções

### L. O. C. — Secção de Avelro

Presidente—Alvaro de Melo Albino  
Vice-Presidente—Raúl de Sá Seixas  
Secretário—José Monteiro Morais  
Tesoureiro—Armando Marques Coutinho

### J. E. C. — Secção do Liceu

Presidente—Aires Jorge Costa Gomes  
Vice-Presidente—Paulo Cândido S. Martins  
Secretário—Pedro E. do Vale Quimaráes de Oliveira  
Tesoureiro—João Carlos David Vieira  
Vogal-Pré—António A. do Vale Quimaráes Oliveira  
Vogal-Desporto—Lusitano Martins Soares  
Vogal-Cultura—António A. Soares Andrade  
Vogal-Camaradagem—Rui M. Loureiro Araújo

Vogal-Bibliotecário—Manuel Nogueira Souto

### J. O. C. — Secção de Aveiro

Presidente—Carlos Jerónimo Madeira  
Secretário—António Arroja Regala Mendonça  
Tesoureiro—Sérgio Máximo de Oliveira  
Vogal—António Peixinho  
Vogal—Orlando Pinho das Neves

## Liga Católica Feminina

### L. C.

Secretária—Maria Teresa Maroto

### L. A. C.

Presidente—Maria Augusta Delgado  
Secretária—Cecília Vicente Ferreira Ramos  
Tesoureira—Cândida Gomes Bento  
Vogal—Maria do Céu Cancela Amorim  
Vogal—Aurora Gomes de Castro

### L. E. C.

Presidente—Maria da Conceição Nogueira de Carvalho  
Secretária—Maria Adalina da Costa Carvalho  
Tesoureira—Maria Amália Torres Escalda

### L. I. C.

Presidente—Maria A. Cunha Dias  
Secretária—Maria de Lourdes Gomes Teixeira  
Tesoureira—Maria do Carmo Machado  
Vogais—Natércia Zenha Lopes, Maria Celina Soares Vieira, Júlia Candal e Olinda Couceiro

### L. O. C.

Presidente—Maria de Lourdes Ventura Silva  
Vice-Presidente—Maria Luísa Tavares dos Santos  
Secretária—Maria Norberta Desterto de Brito  
Tesoureira—Zulmira Antunes Prat  
Vogal—Florinda de Jesus Santos

## Juventude Católica Feminina

### J. C.

Vogais—Noémia Vital e Maria Teresa Silva Mateus

### J. A. C.

Presidente—Maria Alice Martins  
Secretária—Maria Cândida Abreu Freire  
Tesoureira—Maria da Conceição Filipe  
Responsável de Novas—Maria Eduarda Rei  
Responsável da Pré—Maria Manuela Cardoso Graça  
Encarregada das Comissões Organizadoras—Maria Cândida Abreu Freire  
Encarregada do Jornal—Maria da Glória Matos  
Encarregada dos Divertimentos—Rosa Branca Vieira Torrão  
Auxiliar das Comissões—Madelena da Rocha Vidal  
Delegadas Regionais—Maria Carlos Ribeiro Pepino e Armanda Couto Nogueira

### J. E. C.

Presidente—Maria Alda Ferreira de Araújo  
Secretária—Maria Aurea Pinto Soares  
Tesoureira—Maria Augusta Carvalho  
Responsável-Pré—Maria Odília Nunes Filipe

### J. I. C.

Presidente—Maria Máxima Patena  
Secretária—Noémia Vital  
Tesoureira—Maria Teresa Mateus

pelos que pecam sabendo o que fazem; e lembraram-se junto do Senhor as intenções dos presentes. Vários cânticos intercalaram os diversos mistérios do Terço.

Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup>, lido o trecho do Evangelho da Missa de Cristo-Rei, fez-lhe um breve e oportuno comentário.

Antes da bênção eucarística, realizou-se uma prece dum *coro fatado*, em diálogo vivo, propositamente composto para esta noite.

## Pontifical

As cerimónias religiosas do outro dia, domingo, foram

### J. O. C.

Presidente—Maria Adelaide Amaral  
Secretária—Cremilde Ferreira Costela  
Tesoureira—Maria Virgínia Trindade da Graça  
Responsável das Novas—Maria das Dores Oliveira  
Responsável da Pré—Maria José Paiva Paz

## Dirigentes das Secções

### L. O. C. — Secção de Aveiro

Presidente—Justina Tavares Adam e Silva  
Secretária—Carmelina Augusta Dias Cruz  
Tesoureira—Maria da Apresentação da Cruz  
1.<sup>a</sup> Vogal—Júlia da Assunção Soares  
2.<sup>a</sup> Vogal—Celene Soares

### J. E. C. — Secção do Colégio do Sagrado Coração de Maria

Presidente—Maria Ferreira Pericão  
Secretária—Maria Pires Urbano  
Tesoureira—Maria Rosalina Brandão

### J. E. C. — Secção do Liceu

Presidente—Maria Emília Bilelo  
Secretária—Maria Rosa Trindade  
Tesoureira—Maria do Rosário Guerra  
Responsável-Pré—Maria de Lourdes Marques  
Responsável do Jornal—Maria Isabel Carvalho

### J. E. C. — Escola do Magistério Primário

Presidente—Maria Alice dos Santos Oliveira  
Secretária—Leonor Emília Pereira  
Tesoureira—Fernanda Caldas Fernandes

### J. O. C. — Secção da freguesia da Glória

Presidente—Ermezinda Nunes Ferreira  
Secretária—Maria José Trindade Oliveira  
Tesoureira—Maria Fernanda Marques Vieira

### J. O. C. — Secção da freguesia da Vera-Cruz

Presidente—Maria Clementina Rosa Rodrigues  
Secretária—Maria Helena dos Santos Ferreira  
Tesoureira—Maria da Conceição Rangel  
Responsável-Pré—Maria Helena Calisto Pereira  
Responsável do Jornal—Maria Amélia Cravo

### J. O. C. — Secção da freguesia de Esgueira

Presidente—Maria Júlia de Oliveira Ramos  
Secretária—Maria da Assunção Magalhães da Costa  
Tesoureira—Maria Augusta Ferreira dos Santos

### Continuação da pág. 1

presididas por Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo, que deu entrada na Sé às 10 horas, com a assistência de várias centenas de fiéis.

Paramentado, aproximaram-se do altar os dirigentes da Acção Católica, onde fizeram o juramento solene da sua inteira fidelidade à Hierarchy e à Santa Igreja.

Seguiu-se o Pontifical de Cristo-Rei. Foi Presbítero Assistente Monsenhor Raúl Duarte Mira e foram Assistentes ao sólio os revs. Consultores Alírio Gomes de Melo e Manuel Miller Simões; os revs. Dr. João Pedro de Abreu Freire e Padre Manuel da Silva Simão foram, respectivamente, o Diácono e o Subdiácono da Missa. Dirigiu as cerimónias o rev. Padre António Dias de Almeida.

Ao Evangelho, o Senhor Arcebispo proferiu a homilia que noutro lugar publicamos sob o título *"A Realeza de Cristo"*.

Os membros da Acção Católica e numerosos fiéis aproximaram-se da Sagrada Comunhão.

A parte coral foi desempenhada pelos seminaristas e pela assembleia, estando ao harmónio o rev. Padre Joaquim Mendes Vaz Redondo.

## Sessão Solene

Às 16 horas, no Salão de Festas do Seminário de Santa Joana Princesa, realizou-se uma sessão solene. Presidiu Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo, fazendo-se ladear pelas sr.<sup>as</sup> D. Maria Regina Frazão e Tomásia Candeias, e pelos srs. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes e Dr. Fernando Calisto Moreira.

O vasto salão encontrava-se repleto de pessoas de todas as categorias sociais, destacando-se os dirigentes e militantes da A. C. Vasos de plantas, colocados à entrada do palco, davam ao ambiente um aspecto de mais beleza e solenidade.

A sessão começou com o canto do Credo por toda a assembleia.

Logo a seguir usou da palavra o Presidente da Junta Diocesana que, depois de prestar homenagem ao Senhor Arcebispo e de dirigir saudações aos assistentes da A. C., fez algumas considerações sobre a festa de Cristo-Rei, focou alguns pontos de doutrina sobre a A. C. — participação e colaboração dos leigos no apostolado hierárquico — e lançou um rápido olhar sobre a actividade do movimento no ano anterior.

Apresentou, por fim, o orador, Engenheiro José Vasquez e Vasquez, desde novo militante e dirigente na A. C., principal organizador do I Campo de Férias em 1946, notável pela acção desenvolvida no campo do apostolado e pelo conhecimento que possui dos problemas da A. C.

O sr. Engenheiro José Vasquez e Vasquez, tendo agradecido o que a seu res-

peito foi dito e depois de saudar Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup>, proferiu uma notável lição sobre o tema *"Apostolado dos Leigos"*. Analisou o aspecto actual do movimento religioso no mundo, fez notar o zelo dos acatólicos e anticatólicos perante a quase apatia dos crentes, criticou diversas objecções contra o apostolado, para terminar afirmando que o dever do apostoiado, que de cristão incumbe pelo facto de ser baptizado, é acessível a todos. Organizado, esse apostolado é a Acção Católica.

Depois duma calorosa salva-de palmas, que demonstrou o interesse da conferência, o grupo coral do Seminário executou alguns cânticos.

A sessão foi encerrada pelo Senhor Arcebispo.

Tudo terminou com o Hino da Acção Católica.

## Na Vera Cruz

Na igreja paroquial da Vera-Cruz também se realizaram várias cerimónias comemorativas da solenidade do dia de Cristo-Rei.

Com grande concorrência de fiéis, houve um tríduo preparatório, pregado pelo rev. Padre Gil Alferes, O. P., que começou na quarta-feira. Os sermões foram à noite, com início às 21 horas.

No domingo, foi às 8 horas da manhã celebrada a Santa Missa em que se abeiraram da Sagrada Mesa inúmeras pessoas, em comunhão geral.

Às 11 horas houve Missa solenizada, sendo imediatamente a seguir exposto o Santíssimo Sacramento.

Às 17,30 horas realizou-se uma breve adoração à Sagrada Eucaristia, que terminou com a Bênção.

A Missa Solene, celebrada por Monsenhor Raul Duarte Mira, encarregado da freguesia na ausência do rev. Pároco, foi às 18 horas. Ainda nesta Missa se distribuiu a Sagrada Comunhão; nela pregou o rev. Padre Gil Alferes.

Todos os actos da festividade decorreram em elevado nível de piedade.

## Em Esgueira

Na igreja paroquial de Esgueira fez-se, este ano, a Profissão de Fé das crianças em conjunto com a festa de Cristo-Rei e da Acção Católica. A ela presidiu o Senhor Bispo Auxiliar, que, às 9,30 horas, foi recebido, à porta do templo, pelo rev. Pároco, Padre Albano Ferreira Pimentel, pelo clero presente, pelas crianças e por muito povo.

Seguiram-se as diversas cerimónias: Renovação das promessas do Baptismo, administração do Santo Crisma, Missa solenizada, Profissão de Fé, oficialização da Secção da Juventude Operária Católica Feminina, bênção e imposição dos emblemas e juramento das dirigentes. A igreja encontrava-se repleta de fiéis.

Antes dos vários actos re-

— Continua na pág. 7 —

## Farmácia Morais Calado



Sala de espera

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todos aqueles a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE, dando as suas ordens, e em breve terá em casa o que precisar.

TEL. 149

AVEIRO

# Gabardines Trincheiras

31

Qualidade Superior

A preços de concorrência

Distribuidor no distrito de Aveiro

## ARMÉNIO

Depósito das malhas *Aéfe)*

R. Agostinho Pinheiro, 31-Tel. 575-AVEIRO

## BICICLETAS

FRAYVY E NEW-HUDSON

Rádios e Discos Philips

Motos Jawa

Motorizadas Cimatli

A prestações mensais

Frazão &amp; Oliveira, L.da

Aveiro

## Ros Senhores Automobilistas

Reconstrução integral de baterias, garantidas por 2 anos. Preços muito acessíveis. Empréstam-se baterias enquanto se procede à reconstrução.

A. M. ABREU

Av. Dr. L. Peixinho, 184 — AVEIRO — Telef. 594

COMARCA DE AVEIRO

## ANÚNCIO

2.ª Publicação

No dia 5 de Novembro próximo, às 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de acção sumária que Luís Correia Gonçalves, solteiro, proprietário, de Vagos, move contra Alírio da Rocha e Evangelista Simões Neves, ambos casados, comerciantes, do lugar do Lombomeão — Vagos, hão-de ser postos pela primeira vez em praça, para serem arrematados pelo maior lance oferecido, superior ao valor que adiante se indica, os seguintes prédios pertencentes ao segundo executado, a saber:

1.º—Uma casa de habitação com quintal, no Lombomeão, inscrita na matriz no artigo 1755, que vai à praça no valor de 6.048\$00;

2.º—Uma casa de habitação de primeiro andar, com quintal, no Lombomeão, inscrita na matriz no artigo 602, que vai à praça no valor de 13.460\$00;

3.º—Uma terra a brejo no Verdainho—Lombomeão, inscrita na matriz no artigo 1.612-1/8, que vai à praça no valor de 316\$80;

4.º—Uma terra a pinhal no São João—Vagos, inscrita na matriz no artigo 1.558-1/2, que vai à praça no valor de 1.108\$80;

5.º—Um terreno a pinhal no Chão do Gordo—Lameiro da Serra de Vagos, inscrito na matriz no artigo 1.497 1/2, que vai à praça no valor de 4.300\$00.

6.º—Uma quinta parte de um terreno indiviso, a pastagem, na Gafanha da Boa-Vista—Ilhavo, inscrito na matriz no artigo 10.352-1/5, que vai à praça no valor de 779\$50; e

7.º—Uma décima parte de um terreno indiviso, a pastagem, na Gafanha da Boa-Vista—Ilhavo, inscrito na matriz no artigo 10.341-1/10, que vai à praça no valor de 2.592\$00.

Aveiro, 18 de Outubro de 1957.

O Juiz de Direito, substituto,

Alberto Martins Pereira

O Chefe da secção de processos,

Armando Cancela de Amorim

## Agência Predial

Compra e venda de propriedades.  
Empréstimos sobre hipotecas.  
Arrendamentos de casas,  
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valeado

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Painéis com Imagens

Assinai e propagai o  
"Carreio do Vouga,"

## Medicina e Cirurgia

Dr. J. Ribeiro Breda

Médico especialista  
de Doença dos Olhos

Operações

Assistente da Faculdade de  
Medicina de Lisboa(Instituto de Oftalmologia  
Dr. Gama Pinto)

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12 e das  
15 às 18 horas

Telef. 706

AVEIRO

Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Consultas das 11 às 13 h. e  
das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º

Telef. { Residência 387 — AVEIRO  
Consultório 79

LEITE DA SILVA

MÉDICO-ESPECIALISTA  
Doenças das Crianças

Consultório:

Rua Castro Matoso, 52  
(em frente ao Quartel de Infantaria)  
consultas das 10 às 12,30  
e das 15 às 18 horas

Residência:

Avenida Salazar, 44-Tel. 327  
AVEIRO

Dr. Costa Candal

Médico-Especialista

Doenças dos Olhos — Operações

Consultas todos os dias, das  
10,30 às 13 e das 15,30 às 19 hor.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64

(Defronte do Banco Português do Atlântico)

Telef. 206 AVEIRO

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo)

Doenças Pulmonares

Radiografias e Tomografias  
Consultas: todos os dias úteis,  
das 15 às 19 horas — Av. Dr.  
L. Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

Dr.ª Maria de Lourdes  
Granado Madeira

MÉDICA

Ex-Estagiária da Maternidade  
dos Hospitais da Universidade  
de Coimbra

Partos

Doenças de Senhores

Consultório e Residência:

Av. Dr. L. Peixinho, 188

Telef. 675 — AVEIRO

Dr. E. Sousa Santos

Médico-Especialista de  
doenças das crianças

Puericultura

RAIOS X

Assistente livre da Clínica In-  
fantil da Faculdade de Medi-  
cina de LisboaEx-médico puericultor do Cen-  
tro de Assistência à Materni-  
dade e à InfânciaConsultório: Aven. Dr.  
Lourenço Peixinho, 50-1.º  
Telefone 706—AVEIROConsultas das 10 às 12  
e das 15 às 18 horas

ÓCULOS

Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas

Rua de Agostinho Pinheiro, 10  
Telef. 774 AVEIRO

Um sorriso, um gesto, uma graciosa  
atitude do seu filhinho

perdem-se para sempre, se os não sur-  
preender a objectiva fotográfica.

Não desperdice V. Ex.ª tão ricas recordações!

Vá à AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108

TELEF. 268 — AVEIRO

**Fotografia J. Ramos**

## RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

AVEIRO

# A Realeza de Cristo

— Continuação da página 1 —

ou de prestímosa colaboradora.

Estando tão vizinhos um do outro os dois hemisférios, compostos às vezes dos mesmos membros, sujeitos a interesses comuns, tocando-se por assim dizer nas extremidades, forçoso se tornará nalguns casos um entendimento recíproco, um acordo, aquilo que em linguagem diplomática dá pelo nome de Concórdia, Mas fela de pé sempre, inabalável, granítico, luminoso, o apostulado de Cristo:

— A Deus o que é de Deus, a César o que a César pertence.

★

E' neste sentido e dentro deste quadro pelas próprias mãos do divino Mestre traçado, que a Igreja celebra hoje, com pompa litúrgica, a festa de Cristo-Rel. Regi saeculorum, immortali et invisibili, o Rei das almas, o Rei do Céu.

Ora são três, como se sabe, os poderes de quem reina: o legislativo, o judicial, o executivo.

O Evangelho é na verdade todo ele um Código de direito divino, é uma legislação completa das almas. Há nele sobretudo um mandamento, a que o próprio legislador chama um mandamento novo, a volta do qual gravitam e se movem todos os preceitos, obrigações e conselhos do Tes-

tamento cristão: o mandamento do amor: Mandatum novum do vobis, ut diligatis invicem sicut et ego dilexi vos.

Poderéis ler nos velhos códices. Tende amor àqueles que vos fazem bem: Eu vou além e vos digo: Tende amor àqueles que vos fazem mal, como eu fiz quando, na cruz, pedi ao Pai que não fizesse mal àqueles que me estavam a atormentar.

Se é no jugo, a legislação de Cristo é um jugo suave, e tão leve que nós só damos por ele pelos alívios e pelas consolações que nos dá.

De que resultaria porém o poder de legislar se não fosse seguido imediatamente do de julgar e do de executar a sentença?

Com esta característica estupefata: que nos tribunais de Cristo, designados misericordiosamente pelo nome de sacramento da penitência, é o próprio juiz o advogado do réu, indefeso e confesso; é ele o primeiro a oferecer-lhe o perdão, ainda que as suas culpas sejam negras como o inferno e mais numerosas do que gotas de água há no mar e grãos de areia na praia. As audiências, nesses tribunais, dispensam agentes de defesa ou de acusação. Não há neles também testemunhas. Tudo se passa entre o delinvente e o primeiro Amor ofendido, e quem saberá dizer qual é o mais interessado e desejoso da reconciliação e da paz se o magoado pelo ultraje à lei, se aquele que a transgrediu!

Para mais ainda: da sentença deste género clementíssimo de tribunais não apelação para instância qualquer superior. Cristo, numa tal cátedra, julga sozinho, em definitivo, só escutando o grito dolente do acusado e a voz divinamente imperiosa do seu coração!

Não é admirável, exclama o autor do Génio do Cristianismo, o cristão ser obrigado a sorver a largos haustos no cálix da esperança onde tantos desgraçados se julgariam ditos roçando os lábios por momentos?!

Vê-se em Roma, na basilica do Vaticano, a estátua de negro bronze: era antigamente a de Júpiter Capitolino com o feixe dos raios na sua mão a fulminar toda a gente, é agora a do Apóstolo Pedro, com as chaves do Reino dos Céus na sua dextra, a abri-lo aos homens de boa vontade, sem distinção, a fechá-lo só àqueles que até ao fim proclamam: Nolumus hunc regnare super nos... Gerações infinitas por ali têm passado, a comê-lo com beijos, a repetir o grito incessante do Pai-Nosso: Adveniat regnum tuum! Senhor, venha a nós o vosso reino!

Camisas de boa qualidade

— Armazens Vieira —

AVEIRO

Escritórios

ou consultórios, boas dependências no rés-do-chão, Av. Dr. Lourenço Peixinho, 119-A, aluga o advogado António de Pinho.

## Semana dos Seminários

Inicia-se amanhã, em toda a diocese, a Semana dos Seminários, promovida pela Obra das Vocações e dos Seminários.

Foram já distribuídos em todas as freguesias os programas desta Campanha, de grande alcance para a vida religiosa da Diocese. Do programa da Semana fazem parte a leitura, à estação da Santa Missa, da Exortação do nosso Venerando Prelado, publicada no último número do «Correio do Vouga», a distribuição de pagelas contendo o texto da oração pelas vocações e a realização de actos de piedade durante a Semana.

E' de esperar o maior interesse de todos os católicos, das casas religiosas, das obras católicas por esta campanha.

No domingo, 11 do corrente, recolher-se-ão as ofertas para o Seminário.

O problema da formação do clero constitui problema fundamental para a vida da Igreja Aveirense.

## Conferências eclesísticas

Durante o mês de Novembro as Conferências Eclesiásticas realizam-se nas datas e locais seguintes:

Dia 5 — Arciprestado de Agueda;

Dia 6 — Arciprestado de Albergaria-a-Velha;

Dia 7 — Arciprestado de Anadia;

Dia 12 — Arciprestado de Sever do Vouga;

Dia 26 — Arciprestado de Oliveira do Bairro;

Dia 27 — Arciprestado de Aveiro;

Dia 28 — Arciprestados de Ilhavo e Vagos;

Dia 29 — Arciprestado de Estarreja;

Dia 30 — Arciprestado da Murtosa.

## A NOSSA MISSA

4 — Vigésimo quarto domingo depois do Pentecostes (4.º depois da Epifania). Mis. pr., 2.ª Or. de S. Carlos, Cr., Pref. da SS.ª Trindade. Cor verde.

5 — Segunda-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl., nem Cr. Cor verde.

6 — S. Nuno Alvares Pereira, Confessor. Mis. pr., Gl., sem Cr. Cor branca.

7 — Quarta-feira. Mis. como no dia 5. Cor verde.

8 — Quinta-feira. Mis. do dom. ant., 2.ª Or. dos S. tos Mártires. Cor verde. Ou: Mis. dos S. tos Mártires, 2.ª Or. do domingo, Gl., sem Cr. Cor vermelha.

9 — Dedicção da Basilica do SS.º Salvador. Mis. pr., 2.ª Or. de S. Teodoro, Gl., Cr., Pref. comum. Cor branca.

10 — S. to André Avelino, Confessor. Mis. Os justi, Or. pr., 2.ª Or. dos S. tos Mártires. Cor branca.

11 — Vigésimo quinto domingo depois do Pentecostes (5.º depois da Epifania). Mis. pr., 2.ª Or. de S. Martinho, Gl., Cr., Pref. da SS.ª Trindade. Cor verde.

## ARRENDAR-SE

O edifício onde esteve instalada a Escola Comercial.

Aceitam-se propostas na Secretaria do Hospital da Santa Casa.

## Quinzena Internacional

— Continuação da página 3 —

internacional, visando o futuro do Ocidente e tornando sombria a situação, mais conducente à guerra que à paz. Se repararmos em que os franceses estão a abandonar Marrocos, pela atitude de sangue dos marroquinos, e os funcionários franceses, daí, se puseram em greve, reclamando a repatriação; se pensarmos que se agrava também cada vez mais o conflito jordano-israelita e que a América aconselha aos americanos residentes no Médio-Oriente a abandonarem essa área, só a ficando os que tenham absoluta necessidade de ficar — concordaremos todos que o problema do Canal do Suez tomou novos aspectos e muito mais de temer do que era anteriormente.

★

O noticiário quase pôs de parte este caso do Suez e da Africa do Norte e Médio-Oriente, absorvidas as atenções pelo que se teria passado na Europa Central e Oriental, as sublevações dos países satélites — a Polónia e a Hungria.

Foram eles movimentos salutares e indicativos de

maiores triunfos a conseguir para a libertação completa desses povos escravizados? Sem dúvida. Mas não dêmos aos acontecimentos a categoria que eles não têm, de verdadeiros movimentos de libertação e de independência do comunismo. Por ora não é ainda comunismo, mais moderado embora, «nacionalista», como se lhe chama, um comunismo à Tito, uns novos Titos — o polaco *Viadslav Gromulka* e o húngaro *Emri Nagy* — com uma independência, em relação ao *Kremlin* e ao *Cominform*, com uma organização económica, política e social diferenciada, mais liberal e democrática, mas ligado tudo isso ainda à União Soviética, a princípios que não são os ocidentais? E tanto sangue derramado! Por ora, a conquista real do movimento polaco foi a libertação do Primaz, o Cardeal *Wyszynski*, que irá a Roma agora receber o barrete cardinalício. Um triunfo católico, na verdade. E o Primaz da Hungria também liberto há dias. Rezemos pela paz na justiça para esses povos, como manda Pio XII.

Querubim Guimarães

## Desportos

— Continuação da 3.ª página —

área da grande penalidade do Peção.

E assim se entrou no intervalo.

A segunda metade do encontro começou com acentuação do domínio do Beira Mar, domínio, aliás, sem convicção mas com extraordinária vontade de acertar.

Aos 7 minutos, a bola rematada por Calicchio (talvez o melhor dos 22 jogadores em campo) vai esbarrar no ângulo esquerdo para fora. Evaristo, ressaltando para fora. Logo a seguir surge nova sensação de golo; porém, o esférico sai bem ao lado.

Aos 10 minutos esteve à vista o empate: Magalhães confia demasiadamente num companheiro de equipa, fica batido irreparavelmente, mas Perpétua cabeceia por cima da barra.

Decorridos 3 minutos Calicchio, aproveitando um livre da esquerda e com Evaristo batido, aponta a segunda bola para o Beira Mar que, só aos 40 minutos consegue a 3.ª por intermédio de Aguinaldo, de cabeça.

A arbitragem agradou, mas podia ter sido melhor se a atenção do juiz da partida se fixasse mais, para não se deixar trair por alguns lances teatrais de certos jogadores.

Se houvesse classificação nas arbitragens, um «12» seria nota aceitável, tendo em atenção a má posição no terreno do árbitro, em certos momentos.

## PERDEU-SE

Terço de madre-pérola, branco, de valor estimativo. Recompensa-se quem o entregar nesta Redacção.

COMARCA DE AVEIRO

## Anúncio

1.ª publicação

No processo especial para separação de bens, pendente na 2.ª secção do 1.º Juízo desta comarca, em que é requerente Maria Fernanda Marques David, professora oficial, residente em Salir de Matos, Caldas da Rainha, e requerido seu marido João Resende dos Santos, ausente na Venezuela, e que teve o seu último domicílio na Malaposta, Anadia, correm éditos de 10 dias, a contar da segunda publicação deste anúncio, citando o requerido, referido João Resende dos Santos, para os termos do respectivo inventário, sob pena de, não escolhendo domicílio na sede deste Tribunal nem constituindo mandatário, o processo correr à revelia.

Aveiro, 20 de Outubro de 1956.

O Juiz de Direito,

Alberto Martins Pereira

O Chefe de Secção,

José Maria Bettencout

## Dinheiro

Nas melhores condições e em todas as modalidades, empresta: s/ Propriedades, Automóveis e a Funcionários Públicos, Civis, Militares e Bancários.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

«O CRÉDITO» c/ Filial na Av. Dr. Lour. Peixinho, 239-1.º Telef. 369 — AVEIRO

## Lanifícios

Modernos padrões para fato de homem e senhora, preços de concorrência. Enviamos amostras e encomendas à cobrança.

Apartado 8 — COVILHA

# São Jacinto no futuro

artista será capaz de descrever ou copiar.

São Jacinto será portanto a cabeça natural e insubstituível duma via turística que todos desejariam conhecer e apreciar; daí resultará a necessidade de dar às casas que ladeiam a estrada marginal um aspecto condigno e concordante com o que for turisticamente aconselhável.

E tudo tem que resolver-se em espaço exiguo porque a povoação fica compreendida entre a Base Aérea e os Estaleiros nuns espaços 300 ou 400 metros. Atrás de si, quer dizer, para poente, há uma faixa duns 400 metros de largura onde já estão embrionariamente traçadas umas três ruas paralelas à marginal, com poucas transversais a ligá-las. Para poente dessa faixa, fica a Mata, pertencente aos Serviços Florestais, que procederam a bem organizadas sementeiras e plantações para fixação das areias, não sendo fácil a cedência desses terrenos para o desenvolvimento da povoação. Esta, portanto, ocupa presentemente um terreno mais ou menos quadrado, com cerca de quatrocentos metros de lado, encravado entre edificações e instituições praticamente inamovíveis, podendo sair-se desse quadrado apenas por quatro vias: uma para o norte que é a estrada para a Torreira, e três para poente, sendo uma a que passa pelo Bairro dos Pescadores, em razoável estado e em vias de melhorar quando executadas as obras camarárias de 1957, outra a que passa junto à igreja da freguesia, e outra que margina os terrenos ocupados pela Base Aérea.

Será pois ao longo dessas quatro vias que se realizará a futura expansão de São Jacinto, impondo-se desde já o arranjo dessas vias e a marcação de faixas laterais de construções que, uma vez arranjadas as pavimentações, talvez não tardassem a surgir; haja em vista que se deslocam diariamente algumas centenas de pessoas, tanto dos estaleiros como da aviação, que certamente só não vivem em São Jacinto por não terem lá casas onde instalar-se.

Duas delas — a estrada da Torreira e a do Bairro dos Pescadores — estão praticamente em boas condições e, por isso mesmo, já se vão vendo algumas casas construídas nas suas margens. A da igreja só é transitável desde a estrada marginal até à porta da mesma igreja; com o arranjo de pouco mais de 500 metros, ficaria uma

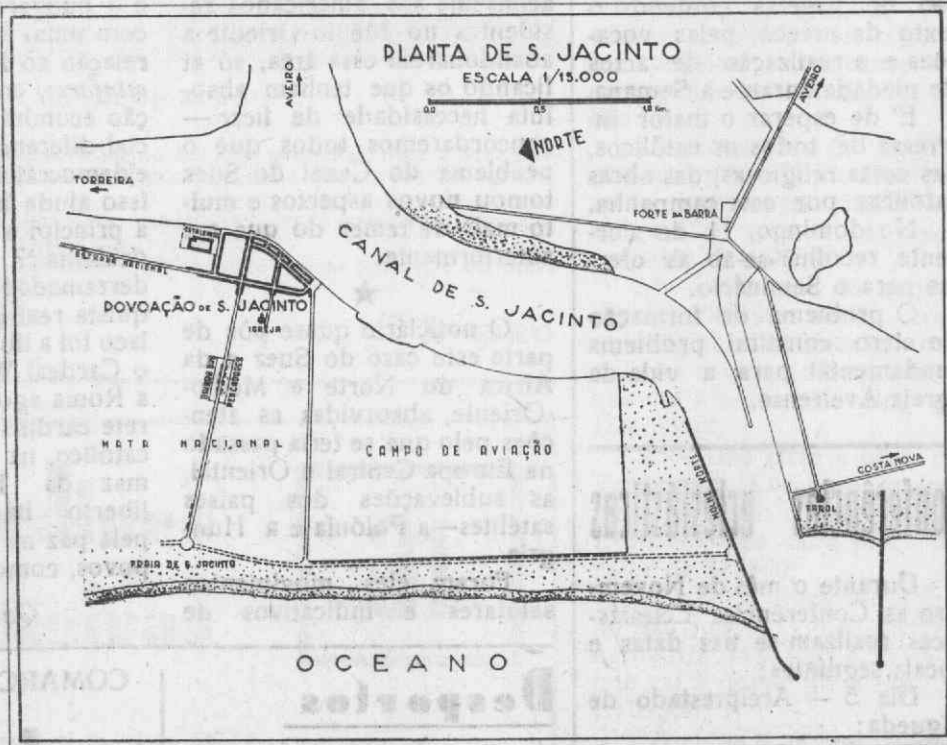
— Continuação da página 1 —

boa estrada de acesso ao mar, bastante mais curta do que a do Bairro dos Pescadores.

A outra, junto à vedação dos terrenos da Base Aérea, está, praticamente, toda por fazer e parece que seria de grande interesse para essa Unidade Militar, o poder ser rapidamente percorrida em toda a sua periferia pelas via-

A Câmara, no aspecto económico e turístico; a Junta Autónoma, pela facilidade de construção e acessos e, futuramente, pela eventual ampliação do projectado porto de Aveiro; a Base Aérea, pela melhoria dos seus próprios serviços e pela comodidade futura dos seus servidores.

Seria bom, por isso, que essas mesmas Entidades conçassem os seus esforços e



turas rápidas e numerosas de que ela dispõe nos seus serviços: exerceria melhor fiscalização e poderia acorrer rapidamente a um próximo local de qualquer eventual acidente. Por outro lado, não há qualquer acesso por terra ao molhe norte da barra, e isto afigura-se-nos uma coisa quase incompreensível! Os terrenos da Base Aérea vão desde a Ria até cerca de 200 metros da orla marítima, por isso não pode passar-se para o molhe senão por essa faixa de 200 metros, mas isso é mais que suficiente quanto a extensão e quanto a condições de segurança. Parece-nos mesmo que esse acesso fácil permitiria transporte rápido e económico, quer para materiais usados na construção dos molhes e paredes, quer para pessoas empregadas nas obras presentes e futuras.

Já se falou em tempos na construção dum bairro residencial para Sargentos e Oficiais da aviação, nas proximidades da estrada do Bairro dos Pescadores, a partir do ponto em que termina a mata nacional, do lado do mar; pois uma estrada que partisse desse mesmo ponto e andasse para o sul, iria ligar directamente com o molhe e resolveria todos estes problemas que agora apontamos. Não havia expropriações, nem sequer compras de terrenos a fazer (supomos nós) e poderia ter toda a largura que as exigências aconselhassem.

Como vimos, várias Entidades podem estar interessadas neste problema, nomeadamente a Câmara, a Junta Autónoma do Porto e a Base Aérea.

encarassem com visão ampla o problema de São Jacinto em todo o seu conjunto, para que não estivessemos a fazer hoje o que amanhã teríamos que destruir, na certeza de que "servir é sacrificar-se", mas "servir bem é glorificar-se".

Orlando de Oliveira

## Oração pela Paz

— Continuação da 1.ª página —

seus infortúnios, pela comunhão dos mesmos divinos ideais, pela revolta que em todo o nosso ser sentimos por um tal ultraje à honra da Humanidade.

Foi nossa intenção, desde o princípio, juntarmos a todos os filhos desta Diocese na prece comum, lembrados daquilo que Nosso Senhor diz no seu Evangelho — onde houver um grupo, grande ou pequeno, *in nomine meo*, reunidos em meu nome, eu estarei com eles, no meio deles.

Eis agora o apelo do Santo Padre na sua Encíclica *Luctuosissimi eventus*, exortando o mundo inteiro à oração pública para impetrar do Senhor de todas as consolações e de todas as misericórdias o termo das inauditas calamidades que nos afligem.

Cumpriremos, com a fidelidade possível, este solene dever. E assim, no próximo dia 9 de Novembro, às 21 horas, na Sé Catedral, faremos em comum uma hora de oração e de penitência, começando pela recitação dos sete salmos penitenciais, seguindo-se o pio

## OLHANDO O PRESENTE RELIGIOSO

— Continuação da página 1 —

Para as longínquas terras da selva destinam-se os missionários; para as terras onde vive uma civilização hipócrita, que se diz cristã mas é oca de cristianismo, sem obras e portanto sem verdadeira fé, há os sacerdotes — colunas da Igreja — auxiliados pela Acção Católica.

Mas qual o número de sacerdotes para a obra ingente e urgente do apostolado?

Reabriram-se os Seminários para novo ano lectivo. Leram-se os relatórios do ano passado. Que observámos? Quantos, parecendo dispostos ao sacerdócio, deixaram a carreira eclesiástica, não suportando o sacrifício da abnegação.

Onde, originariamente, se cultivam as vocações? Onde se criam apóstolos que podem, no futuro, cobrir as faltas de operários na messe imensa? — No seio das famílias cristãs.

Onde encontrar, porém, quem eduque nessa senda os filhos que Deus lhe deu? — Geralmente, entre o povo simples e humilde, generoso e cristão, das nossas aldeias. Para esse ainda é honra a graça da vocação sacerdotal. Para os outros, grandes do mundo, classes superiores da fortuna ou da grei, ainda é vergonha. Há todavia excepções raras mas valiosas: representantes de tradições nobiliárquicas e homens privilegiados em dotes naturais deixam os seus pergaminhos de sangue ou de inteligência e, em vez de se envergonharem da humildade do sacerdócio, sentem-se exaltados na grandeza da missão a que se entregaram.

Atenda-se a esta voz, eco de tantas outras que ressoaram nas festas de reabertura dos trabalhos nos Seminários:

— «Precisamos de proclamar bem alto, para que todos ouçam, que Portugal é dos países da Europa aquele em que, proporcionalmente ao número de católicos, são mais diminutas as vocações masculinas para o clero diocesano e para as ordens religiosas. Não faz sentido que haja em Portugal Dioceses com um sacerdote para 7.500 almas e que os conventos de contemplativos se tenham convertido em casas de veraneio ou em celeiros de senhores abastados... »

Que os pais católicos, conscientes das suas responsabilidades e da sua missão de chefes de família, meditem e reflectam nesta triste realidade, apontada num desses relatórios, há pouco lido na reabertura solene dum Seminário. E nesta semana que amanhã começa — Semana das Vocações Sacerdotais e dos Seminários — rogue-se a Deus dê às famílias portuguesas a graça de muitas vocações missionárias, sacerdotais e religiosas.

## O BEIRA-MAR

— PRECISA —

de 3.000 sócios

## Novos Assistentes ao Sólido Pontifício

Sua Santidade o Papa Pio XII acaba de distinguir com o título de Assistentes ao Sólido Pontifício Suas Ex.<sup>as</sup> Rev.<sup>mas</sup> os Senhores D. José Alves Correia da Silva e D. Ernesto Sena de Oliveira, respectivamente Bispo de Leiria e Arcebispo-Bispo de Coimbra, pelo que lhes apresentamos os nossos cumprimentos.

Os Bispos Assistentes ao Sólido Pontifício, além de poderem ocupar um lugar especial nas capelas papais, têm o direito de celebrar a santa missa e mandar celebrar outra a que assistam em acção de graças em casa dos fiéis que tenham o indulto de oratório doméstico. Os fâmulos do Prelado e todos os que habitam essa casa podem, tomando parte nessa Missa, cumprir o preceito dominical, seja em que dia for.

† João Evangelista,  
Arcebispo-Bispo de Aveiro

Correio do Vouga

ANO XXVI — N.º 1.321

Aveiro, 3-11-956

(espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

A  
Biblioteca Municipal

AVEIRO

47